

A PREVI, COMO A QUEREMOS

A constituição recente de Grupos de Trabalho, para revisão do Estatuto e para a instituição de planejamento estratégico na PREVI, coloca os aposentados e suas associações na obrigação de ponderar que, dado o interesse do Governo no crescimento da poupança previdenciária, nunca mais teremos melhor oportunidade de aperfeiçoar a estrutura organizacional de nossa PREVI.

Primeiro de tudo, é preciso desfazer a idéia errônea de que vivemos de benesse com recursos públicos, quando constituímos uma forma de elevar o nível de poupança, indispensável às necessidades de financiamento dos projetos de crescimento da economia brasileira. Tem-se de reconhecer também que, num Fundo de Pensão, os patrocinadores deveriam abrir mão de seu incontido desejo de interferir preponderantemente no poder de gestão de um patrimônio que não é seu e pugnar, isto sim, por participar das funções de fiscalização e acompanhamento das atividades, de ajuda técnica e de correção de rumos no processo executivo.

Portanto, é imprescindível que se firme o princípio de que os Fundos de Pensão são empresas financeiras de aplicação de poupança, formadas por poupadores e com fins específicos (privadas, acima de tudo), os quais têm de ser considerados como seus únicos proprietários. No caso da PREVI, deve-se eliminar a vedação absurda a que os aposentados sejam, pelo Banco, indicados como seus representantes na Administração da Caixa, embora nada impeçam venham a ser seu próprio Presidente, com já aconteceu.

Assim, compreende-se ser improrrogável que se entregue ao Corpo Social maior poder de comando, para que tenha participação mais efetiva e esteja sempre vigilante, exigindo, em tempo hábil, administração de qualidade dos gestores eleitos ou nomeados. Isso com a criação de um órgão técnico ou Conselho de Operações, que será do interesse também dos patrocinadores e gerará nos associados a indispensável confiança no processo administrativo. Como proprietários, eles devem decidir sobre a implantação de novas linhas de negócios, a participação em empresas de ramo de atividade ainda não contemplado e a assunção de riscos operacionais de vulto. Outrossim, não se pode deixar de institucionalizar, com a criação de um Conselho próprio, sistemática de auditoria dos atos de gestão (nada de contabilidade, a qual é feita pelos contadores e examinada pelo Conselho Fiscal), para análise sobre os negócios que vão sendo realizados: sua retidão e cumprimento de exigências de segurança, liquidez e rentabilidade.

A redistribuição das atividades, tornando a Diretoria Executiva mais operacional – saindo do acerto em que o Banco fica com os postos mais importantes, esvaziando os eleitos – sem dúvida faria a PREVI agir mais como grande empresa de negócios, preocupada consistentemente com a multiplicação de seus capitais, cuidando a toda hora da liquidez, da rentabilidade e da segurança das operações realizadas.

Há de se privilegiar, a partir do Estatuto, o princípio de que os Administradores da PREVI devem satisfação total e diuturna aos proprietários da empresa – os associados – honrando a responsabilidade assumida por força do cargo que ocupem, mesmo em caso de negociação de discordâncias com os patrocinadores. ■

COM MAIS SÓCIOS, A AAPBB TERÁ MAIOR REPRESENTATIVIDADE PARA LUTAR POR NOSSAS CAUSAS. CONVENÇA SEU AMIGO A TAMBÉM SE ASSOCIAR. TEL. 2232-7561 E 2509-0347.

■ PREVI - VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos aposentados no episódio do reajuste dos benefícios representou um marco divisor de participação na defesa de seus interesses junto à PREVI.

Pág. 2

■ PREVI/CASSI - ELEIÇÕES À VISTA

Estamos certos de que desta vez os aposentados não vão se omitir

Pág. 3

■ AS ENTIDADES DE FUNCIONÁRIOS DO BB (PARTE II)

Temos que nos preparar para, sozinhos, saber dirigir o patrimônio que temos na PREVI e na CASSI.

Pág. 4

■ ESTATUTO DA PREVI - PROPRIETÁRIOS POR FORA

Onde ficou a preocupação com a transparência?

Pág. 5

■ ALERTA, COLEGAS DO BB! A PPP VEM AÍ.

A participação na PPP - Parceria Público-Privada convém aos interesses da PREVI e de seus associados-mantenedores?

Pág. 6

■ CASSI - PLANO DE AÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

CONVERSA COM O LEITOR

Pág. 7



PREVI

VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO

No caso do reajuste das aposentadorias e pensões, a PREVI incorreu em erro de avaliação, pois imaginava que os aposentados e pensionistas, tidos como culturalmente acomodados, aceitariam os 18% que lhes foram dados, com usurpação de 12 pontos percentuais. Pois bem, o que se viu foi uma tomada de posição que representa um marco divisor, uma mudança de atitude que doravante com certeza vai trazer grandes benefícios para aposentados e pensionistas.


Esperamos, a partir dessa tomada de consciência da classe, um maior interesse de aposentados e pensionistas pelo que se passa na PREVI e na CASSI, pois não podemos nos esquecer de que, da otimização da atuação da nossa Caixa de Assistência, depende uma

satisfatória e adequada assistência médica de que tanto necessitamos nesta fase de nossa vida. Da importância de uma PREVI fortalecida nem precisamos falar, bastando lembrar que de sua saúde financeira depende o pagamento de nossos benefícios. Então, o que se espera a partir desta linha divisória de pensamento, é que aposentados e pensionistas passem à ação e se filiem às associações representativas da classe, leiam os boletins informativos, participem das reuniões, enfim, vivam o dia-dia das duas instituições, na certeza de que, tal como vimos no caso do reajuste dos benefícios de 2003, somente com a mobilização geral é possível defender nossos direitos.

Confiantes na complementação do processo de revisão da decisão - que ocorreria com a anulação da troca do

IGP-DI como índice de reajuste anual da mensalidade de aposentadoria ou pensão e demais efeitos previstos no Acordo BB/PREVI-97 - lançamos nosso chamamento para iniciarmos uma etapa de construção. A volta aos tempos em que os aposentados zelavam ferrenhamente por ver o Banco crescer. Eram, dele, seu maior propagandista gratuito e mão-de-obra de assessoramento à disposição, inclusive para a PREVI e para a CASSI.

É preciso que a reforma dos dois Estatutos tome corpo, com participação ativa dos associados e sob a coordenação do Conselho Deliberativo da PREVI e da CASSI, tudo com inteira transparência e, na PREVI, por exemplo, interesse de revigorar a gestão compartilhada, devolver aos sócios os poderes usurpados e tornar menos factível a ocorrência de desmandos e desvios e a influência não institucional de dirigentes do Banco nas duas Caixas.

Vamos juntos, pois, trabalhar para ter um Banco do Brasil cada vez mais dinâmico e forte e a PREVI e a CASSI bem administradas e cumprindo com os compromissos para com seus associados! 


PREVI – E A TROCA DO IGP-DI PELO INPC?

Tudo bem! A PREVI comunicou sua decisão de pagar o reajuste das aposentadorias e pensões pelo IGP-DI cheio, complementando com 12,05% os 18% inicialmente concedidos.

Até agora, porém, nada disse sobre se a decisão significa também ter abandonado a idéia errônea de trocar o IGP-DI pelo INPC, para todos os efeitos do Acordo BB-PREVI/97.

Não se pode perder de vista que, entre outras conseqüências negativas –

conforme fizemos ver em nosso INFORMATIVO AAPBB nº 26 – a correção da dívida do Banco relativa ao pessoal pré-67, em 2003, caso tivesse sido adotado o percentual de 18%, em vez do IGP-DI cheio (30,05%), teria importado em reduzir tal dívida em 12,05%, portanto com um lucro para o Banco superior a um bilhão de reais e prejuízo para todos os associados da PREVI (da ativa e aposentados), em valor equivalente. Fazemos veemente apelo

a nossas co-irmãs e à Federação no sentido de que peçam esclarecimentos à PREVI, em torno dessa questão, antes que sejamos pegados de surpresa. E que desagradável surpresa! Além dos R\$ 5,7 bilhões de 1997, a que se adicionaram créditos pelos desembolsos do Regime de Caixa (antes compromissos apenas), teria levado o Banco, ao final de 2003, mais essa substancial quantia, sem falar no reflexo dos reajustes futuros em cima de importância assim diminuída. 

Notícia Importante !

O associado da AAPBB vai poder comprar medicamentos com 25% de desconto. O contrato deverá ser assinado em breve. Tal como o Seguro MegaVida, este é mais um serviço prestado pela AAPBB aos seus associados. Aguarde.

PREVI/CASSI

ELEIÇÕES À VISTA

O direito da força continua prevalecendo na PREVI. A intervenção foi feita e sua ação permanece de pé, apesar de estar a PREVI sob o comando das mesmas pessoas que nos acompanharam na resistência. Não somente o Banco influenciou na intervenção como ainda, ao abrigo desta e unilateralmente, criou um Estatuto, que hoje lhe dá todos os poderes de administração sobre nosso patrimônio na PREVI.

O Estatuto imposto, como o anterior, previu eleições. O Corpo Social se viu sem saída. E acreditou na utopia de que um dia uma nova Administração do Banco, não autoritária, repense a questão. Compareceu ao pleito e escolheu a Chapa que se comprometeu a sugerir a recondução dos diretores eleitos, que tomavam conta dos destinos da Entidade, antes da famigerada intervenção e que se comprometeram

a reverter a situação.

Como, então, explicar a permanência em vigor do Estatuto imposto pelo Interventor, a pedido do Banco – que não admitiu respeitar o contrato perfeito e acabado (acordo BB-PREVI de 1997) nem permitiu que se mantivesse o “status quo” aprovado no Estatuto anterior, conforme previsto no § 2º do Art. 11 da Lei Complementar nº 108? Assim, o Voto de Minerva é do Banco. A Diretoria de Participações passou a ser ocupada por representante do Banco, em troca da Diretoria de Administração, agora entregue ao Corpo Social, embora continue sendo mais adequada a direção por elemento vindo dos quadros do Banco. Portanto, na Diretoria Executiva, cabe a este: a Presidência, a Diretoria de Investimentos e a de Participações. E ao Corpo Social, as Diretorias de Administração, de Planejamento e de Seguridade.

Já em relação à CASSI, urge que se ataque, com firmeza, o exame de possíveis soluções para os problemas de déficits no Plano Associados, e que, ao final, sejam levadas à consideração deles, que são seus verdadeiros e autênticos juízes.

A nosso ver, toda essa situação é consequência de anos de ausência da parte dos associados. De confiança irrestrita no Banco, que passou a depender muito de cada Administração. Ausência, por exemplo, pelo não comparecimento às eleições, falha de que somos (os aposentados) os responsáveis maiores e representamos cerca de 40% do todo. Ou ainda do desinteresse em procurar conhecer, para definir nosso voto, o PERFIL PROFISSIONAL de cada candidato. O que sempre deu certo no Banco, quando era chamado pelas autoridades econômicas de “o Bancão”, foi a preocupação com o preenchimento das vagas de Diretores e dos postos em comissão, priorizando-se o perfil profissional, a capacidade das pessoas para o exercício do cargo a ocupar.

Temos eleições à vista, na PREVI e na CASSI. NÃO DEIXE DE VOTAR. E, ao votar, REFLITA SOBRE TUDO ISSO! ■

NOSSO COMPROMISSO COM OS PENSIONISTAS

Vem de algum tempo a preocupação da Diretoria da AAPBB com os pensionistas do BB.

Em meados de 2002, oficiávamos ao presidente da PREVI, solicitando providências para solução dos problemas enfrentados pelas viúvas dos associados para regularização de sua condição de pensionista. Também fomos voz forte, tempos atrás, pugnando por sua participação nas eleições da PREVI, o que efetivamente veio a ocorrer.

Mas não parou por aí nossa demonstração de atenção e carinho para com os pensionistas. Mais

recentemente, compilamos e editamos o MANUAL DE PENSIONISTAS DO BB, que é um roteiro de procedimentos básicos a serem adotados quando do falecimento de funcionário(a) associado(a) da PREVI e CASSI e que está à disposição de todos os associados da AAPBB.

Agora, uma antiga meta começa a concretizar-se. Estamos iniciando a organização de um Departamento destinado ao atendimento das pensionistas. Desejamos ajudar aquelas pessoas que, muitas vezes, doentes e sozinhas, precisam

utilizar-se dos serviços prestados pela CASSI e PREVI.

Fazemos um apelo aos pensionistas para que se unam a nós nesta empreitada, inclusive informando-nos os principais problemas que os afligem. Aquelas pessoas com mais disposição, convidamos a que dêem um pouco de seu tempo e participem efetivamente deste trabalho, ajudando os colegas que necessitam e que não têm condições físicas para resolver seus problemas junto às nossas Caixas.

Entrem em contato conosco. Participem. O trabalho voluntário não apenas é importante para quem recebe, mas dignifica e engrandece quem o pratica. ■

AS ENTIDADES DE FUNCIONÁRIOS DO BB

(Parte II)

“Discordar seria interferir; e interferir seria incomodar. E para incomodar, é preciso passar à condição de ativo, deixando para trás a passividade”.
(Fernando Tollenda)

Por tudo que tivemos de passar, nessa questão do reajuste de aposentadorias e pensões, é importante e urgente despertar a conscientização do valor e da necessidade de os aposentados participarem ativamente dos destinos do BB, da PREVI e da CASSI, nisto incluindo-se sua associação às entidades de funcionários, ampliando seu poder de voz, e comparecimento mais numeroso às eleições.

Por isso, pensamos que o mais árduo trabalho das associações será o de lutar para reverter o comportamento tradicional de aposentados e pensionistas. O quadro atual é mais ou menos este:

a) as idéias de luta por nossos direitos até que são apoiadas pelos aposentados, mas não são acompanhadas de ações concretas e muitos preferem o comodismo;

b) daí julgarmos necessário organizar-se movimento comum a todas as associações, que chamamos de Movimento de Reorganização da Base de Aposentados e Pensionistas, a ser dirigido com forte apoio e até direção daqueles que conhecem o passado das duas Caixas ou até nelas ocuparam cargo;

c) a cultura do aposentado de achar que o Banco não lhe prejudicará e que a PREVI e a CASSI nunca terão dificuldades está em inteiro desacordo com a realidade, fruto da revolução ocorrida nos procedimentos administrativos do Banco.

É importante salientar que é preocupante o distanciamento da Administração da PREVI para com os sócios, inclusive por falhas de comunicação. A forma de os dirigentes da PREVI tratarem os associados a distância tem de sofrer radical mudança, com adaptação

aos novos tempos que incluisse a volta das reuniões nacionais com as entidades de funcionários. O processo de adequação deve guiar-se pela mudança de cultura, de modo que se reconheça serem os associados os legítimos proprietários da PREVI.

É preciso também muito mais abertura e transparência! O processo de redução do apoio do Banco à PREVI e à CASSI eliminou a fiscalização, de rotina, por pessoal de nível e sob o interesse e lisura da Casa, bem como a cessão de mão-de-obra qualificada para ajudar os administradores das duas Instituições.

A verdade é que não pode uma entidade isoladamente fazer-se ouvir pela PREVI e pela CASSI, no atual estado em que se acha o relacionamento entre elas. Essas entidades escreveram uma folha de serviços respeitável. Plantaram a semente que hoje se poderia transformar em frutos. É por isso que insistimos em que qualquer movimento de reação venha a contar primeiramente com a união nacional das Associações de Aposentados existentes.

Temos, pois, que nos preparar para, sozinhos, saber dirigir o patrimônio que temos nas duas Instituições - CASSI e PREVI - de cuja responsabilidade o BB cada vez mais se desliga. E é bom não nos esquecermos do que aconteceu com os benefícios dos aposentados do BNB e do BANERJ, por não ter havido preocupação com o próprio destino. ■

UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES. JUNTE-SE A NÓS!

A AAPBB lhe dá os parabéns pela vitória que alcançamos no reajuste das aposentadorias e pensões, sem dúvida exemplo vivo de quanto vale a mobilização da categoria. Durante a campanha, entretanto, ficou evidente que a AAPBB precisa ampliar sua

representatividade, com o aumento do número de sócios e se fortalecer a cada dia, para melhor defender os direitos e interesses legítimos de todos os aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, pelo que o convidamos a fazer parte desse grupo

de idealistas. Ligue para (0XX21) 2232-7561 ou 2509-0347 e peça uma proposta de sócio da AAPBB.

É nesse contexto que também pedimos seu apoio e adesão ao MegaVida que, como Você já sabe, é um seguro criado para a família Banco do Brasil. Fazendo o MegaVida, Você desfrutará de todos os benefícios e serviços que somente este seguro oferece. ■

**Que tal um Seguro de Vida com
produtos e serviços adicionais
sem acréscimo de custo ?**

ESTATUTO DA PREVI

PROPRIETÁRIOS POR FORA

Veja como nasceram as duas propostas que se diz existirem, a propósito de reforma estatutária da PREVI.

Uma delas resultou da inclusão de cláusula no Acordo Salarial do ano passado, que previa uma revisão do Estatuto da Caixa de Previdência, a qual acabou sendo assumida pela Comissão de Empresa, principalmente por meio do Presidente da ANAPAR, a associação

dos participantes de todos os fundos de pensão do País. Por ter havido reclamação pela ausência de aposentado, o Grupo de Trabalho instituído chegou a incluir representante indicado pela Federação das Associações de Aposentados – o colega Ruy Brito – mas este não alcançou a fase de redação da proposta que teria sido entregue ao Banco do Brasil.

A outra proposta foi redigida pela

ANABB e entregue ao Conselho Deliberativo da PREVI, seguindo fórmula prevista no Estatuto, para medida da espécie. A ANABB chegou a solicitar a quem tem acesso à Internet que assinasse uma lista de adesão a sua proposta.

Em resumo, não se observou até agora uma sistemática que abrangesse uma ampla participação da BASE, vale dizer, com a opinião de todas as entidades de funcionários do Banco, como seria desejável e correto. Portanto, nenhuma das duas sugestões foi submetida a debate junto aos proprietários da PREVI – seus associados – antes de seguir o curso burocrático previsto no Estatuto.

Onde ficou a preocupação com a transparência, de que tanto se fala? ■

RELATÓRIO DA AAPBB - EXERCÍCIO DE 2003

Em seu quinto ano de vida, a AAPBB continuou dando grande importância à expansão do quadro social que saiu, em 2002, de 381 associados para 544, ao final de 2003, um aumento de 42,7%.

Como as demais associações de funcionários do Banco do Brasil, a AAPBB esteve combativa contra ações tomadas pelo Governo, pelo Banco e pela PREVI, profundamente prejudiciais a seus sócios, como o reajuste anual a menor das aposentadorias e pensões e as duas intervenções da Secretaria de Previdência Complementar.

A nossa maior luta em 2003 foi contra o reajuste anual menor do que o IGP-DI para os aposentados e pensionistas. Nesse particular, nossa AAPBB, nos dias 10 e 11 de junho, realizou e patrocinou o único Encontro Nacional sobre a questão, sob a coordenação da Federação e com a presença de várias das associações de aposentados e pensionistas do País e da AAPBB.

Com o objetivo de aprovar alteração no Estatuto, a fim de adequar-se às exigências legais, a AAPBB realizou Assembléia Geral Extraordinária, em 11 de setembro, já então encetando uma memorável campanha e

publicação de artigos, especialmente em nosso INFORMATIVO AAPBB, sobre o desejado acerto do reajuste.

A esse propósito, cabe salientar que a AAPBB, a convite, participou de um encontro privativo de sua Diretoria com o Presidente Sérgio Rosa, da PREVI, que nos deu ainda uma entrevista para publicação em nosso INFORMATIVO Nº 26, ocasião em que foram levantadas questões vinculadas aos interesses dos associados, entre as quais, a necessidade de diálogo permanente entre a PREVI e as representações de seus associados.

No período, demos continuidade à implantação do Seguro Pensionista ou MegaVida, mediante importante campanha para novas adesões a esse sonho da categoria, realizado em 2002, com a assinatura de acordo com a companhia AIG BRASIL, subsidiária da maior empresa de seguros do mundo e com a Corretora Alleanza, criando-se um tipo de seguro de vida especialmente desenvolvido para os funcionários da ativa, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil. A associação com a AIG e a Alleanza, no seguro MegaVida, viabilizou a instalação de nossa nova sede, situada na Rua Uruguiana, 10, sala 1705, no Centro do Rio de Janeiro.

Deve-se ressaltar, ainda, a importância do processo de departamentalização, com a criação dos Departamentos de Comunicação e de Seguro, no desenvolvimento de nossa atuação.

O patrimônio da AAPBB evoluiu de R\$21.970,73, em 31/12/2002, para R\$ 39.115,25, em 31/12/2003. Consignamos, abaixo, os valores das verbas principais do Balanço de 31 de dezembro de 2003.

Com referência à CASSI, a AAPBB manteve-se representada no Conselho de Usuários – RJ, pelo Vice-Presidente da área e seu Adjunto, participando de todas as reuniões regulares mensais e extraordinárias, realizadas no ano de 2003.

Para o ano em curso, a AAPBB pretende enviar novos esforços, para que se consiga a aprovação do novo Estatuto da CASSI, há muito tempo sob exame por parte do Banco do Brasil e ainda quanto ao aprofundamento de questões relacionadas com o equilíbrio orçamentário, fator que tem sido objeto de constante posicionamento desta AAPBB, pela falta de obtenção de resultado satisfatório, nas ações empreendidas visando ao saneamento de contas e ao soerguimento da Entidade. ■

ATIVO	PASSIVO
Caixa.....R\$ 316,90	Prêmios de Seguros.....R\$ 13.084,78
Banco do Brasil S.A- Conta nº. 9196-0. R\$ 8.387,16	Salários e outros..... R\$ 651,01
Banco do Brasil S.A- Conta nº. 11985-7.....R\$ 3.059,99	Fundo de Reserva (Ação Judicial)..... R\$ 7.300,00
Banco do Brasil S.A- Conta aplicação.....R\$ 4.153,52	Capital.....R\$ 18.079,46
Efeitos de Caixa.....R\$ 13.600,00	
Imobilizado.....R\$ 9.597,68	

ALERTA, COLEGAS DO BB! A PPP VEM AÍ.

Segundo informação divulgada na imprensa, já começou a se estruturar a participação dos principais fundos de pensão vinculados ao Governo no custeio de obras de infra-estrutura, prevista na PPP – Parceria Público Privada, com o apoio dos presidentes da PREVI, da PETROS e do FUNCEX.

O primeiro projeto a ter início com nossos recursos será a construção da ferrovia transnordestina, na qual a PREVI poderá ser convidada a participar com cerca de R\$ 1,6 bilhão, sem a audiência aos seus associados-mantenedores.

Queremos lembrar a todos os contemporâneos que na segunda metade da década de 50, quando decidiu construir Brasília, o Presidente Juscelino lançou mão de todos os recursos financeiros disponíveis na conta dos antigos fundos

previdenciários então existentes - os Institutos de Aposentadoria e Pensões, dos bancários, dos comerciários, dos economiários, o IPASE e o INPS, que, inicialmente “faliram” e depois, mesmo deficitários, fundiram-se no atual inoperante INSS. Tais recursos, como é notório e ficou patenteado em sucessivos “rigorosos inquéritos”, em sua maior parte foram desviados. Já o INSS nunca conseguiu equilibrar-se e é hoje detentor do maior “buraco” entre todos os órgãos estatais. Para nós, funcionários do Banco, o maior prejuízo foi representado pela irreparável perda do excelente atendimento que tínhamos do nosso IAPB – como boa alternativa para os serviços do antigo MEDIC - e atendimento de bancários de todo o País, no seu modelar Hospital dos Bancários, na Lagoa.

Estes antecedentes “oficiais” e a falta

de comedimento e preocupação com dispêndios injustificáveis do governo, fazem com que nos preocupemos seriamente com a liquidez futura da PREVI. Em vista disso, é hora de nos mobilizarmos para impedir que a mesma desgraça que atingiu os IAPs - que não contaram com a vigilância dos seus filiados, ainda desorganizados – não caia sobre nós.

Propomos, portanto, que, de imediato, as associações de aposentados do Banco, em todo o Brasil, coordenadas pela FAABB; da Petrobrás e da Caixa, em conjunto, estudem uma estratégia de atuação contra a utilização indevida de nossos recursos.

De nossa parte, estamos incentivando a todas as co-irmãs que escrevam aos representantes de seus Estados pedindo-lhes empenho na tramitação e aprovação da Emenda que propusemos à Lei Complementar nº 108, cujo texto encaminhamos ao Congresso, meses atrás, e que objetiva o resgate de nossas prerrogativas na participação das decisões do Conselho Deliberativo da PREVI. ■

Vamos a luta?

SEGURO MEGAVIDA - SUA FAMÍLIA MAIS GARANTIDA

Muito bem! O colega já tem o Pecúlio da PREVI e por isso acha que não precisa mais fazer nenhum seguro de vida.

Mas pense um pouco mais no assunto. Será que o valor desse pecúlio lhe dá suficiente tranquilidade? Afinal, garantir o bem-estar futuro da família é uma das maiores preocupações de todos nós.

Quando o associado falece, a viúva tem uma perda de até 40% do benefício de aposentadoria que seu marido recebia. Se somada a essa redução do

salário, ela ainda vem a receber uma importância pequena da seguradora, vê-se que o impacto em sua vida financeira vai ser grande.

Para contornar essas dificuldades, numa hora difícil para a viúva, o Seguro MegaVida criou a Pensão Complementar Temporária, que é um sistema de indenização parcelada em até 12 mensalidades, com correção. Com isso, o impacto da perda salarial se dilui.

Outra grande vantagem do Seguro

MegaVida, também inédita, é que é possível obter diagnóstico e indicação de tratamento junto a médicos especialistas dos Centros Hospitalares dos Estados Unidos, em casos de indicação de cirurgia de risco - ou seja, o segurado pode obter uma 2ª. opinião médica, o que é muito importante quando necessita decidir se aceita o tratamento cirúrgico que lhe é oferecido.

Não perca tempo! Ninguém pode prever o amanhã. Faça sua adesão ao Seguro MegaVida pelo telefone 0800 704 5902, ou diretamente na AAPBB - Rua Uruguaiana, 10 - Grupo 1705 - Telefones (0xx21) 2232-7561 e 2509-0347. ■

E se esse Seguro oferecer, numa hora adversa, tranquilidade financeira para sua família com uma Pensão Complementar durante 12 meses ?

CASSI - PLANO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Em 17/2, na sede da AABBB-Lagoa, a CASSI lançou, para o Rio de Janeiro, o Plano de Atenção Integral à Saúde, que objetiva atender os associados e seu núcleo familiar, através de um grupo de médicos, de diversas especialidades, atuando de maneira integrada.

Foram apresentados dois vídeos, relatando experiências feitas em Curitiba e Brasília, abrangendo as seguintes áreas: Saúde-Família – Ação Integral; Prevenção de Doenças; Atendimento Personalizado; Diagnóstico Precoce; Agilidade e Qualidade de Atendimento; Qualidade

de Família; Autogestão; Crescente Modernização.

O Programa Saúde-Família deverá dar aos idosos um melhor atendimento e sustentabilidade. Segundo a CASSI, 30% dos assistidos, no Grande Rio, têm mais de 60 anos, sendo que 56% deles residem em Copacabana. Serão instaladas Clínicas-CASSI no Centro, na Tijuca, na Barra, em Botafogo e Niterói. A CASSI já está com cinco equipes no Rio fazendo o cadastramento dos associados.

CONVERSA COM O LEITOR

Do colega aposentado Aldo Alfano, que foi Chefe de Gabinete da CACEX, na gestão do Diretor Roberto Fendt, recebemos correspondência de que transcrevemos alguns trechos: “Esse assunto da “participação” dos Fundos de Pensão em investimentos na infraestrutura há que ser debatido à exaustão. E quanto aos Estatutos impostos pela recente intervenção do Governo na PREVI? É outra questão grave que está à espera de atitude firme dos associados. Quando descobri que alguns antigos colegas estavam na direção da AAPBB, corri a me associar na esperança de que, a partir da AAPBB,

se possa mobilizar nosso universo de aposentados e pensionistas no sentido de participar efetivamente da defesa dos nossos patrimônios (éticos, morais, econômicos), tais como a CASSI e a PREVI. Afinal, somos mais de 50 mil pessoas que temos estado à mercê dos humores dos governantes de plantão. Acho que a hora é esta. ...Fico à disposição dos colegas”.

O colega Aldo já passou da palavra à ação. Tem comparecido às nossas reuniões e a Diretoria da AAPBB tem certeza que a ajuda do colega será de muita valia para os trabalhos da Associação. □

COLEGA APOSENTADO

Associe-se . Peça proposta pelos telefones (21) 22232-7561 ou (21) 25090347.

Ajude-nos a defender a PREVI e nossos benefícios. □

AGUARDAMOS SUA
CORRESPONDÊNCIA COM CRÍTICAS E
SUGESTÕES. NOSSO ENDEREÇO É RUA
URUGUAIANA, 10 - SALA 1705 - CENTRO
20050-090 RIO DE JANEIRO(RJ)
e-mail aapbb@terra.com.br

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

RAYMUNDO GONÇALVES DA MOTTA

Vice-Presidente Administrativo:

MILTON CARLOS RIBEIRO

Vice-Presidente Adjunto:

CELSO DE MEDEIROS DRUMMOND

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Vice-Presidente Adjunto:

JOSÉ CORREIA RIBEIRO

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

JOSÉ ADRIÃO DE SOUSA

DEPARTAMENTOS

Departamento de Seguros (DESEG):

Diretor: PAULO RIBEIRO CORDEIRO

Diretor-Adjunto: JOÃO LANES SIMÕES

Departamento de Comunicações (DECOM):

Diretor: JOÃO GOMES ANDRÉ

Diretor-Adjunto: RUBEM DE CÁSSIA VENÂNCIO

Informativo da AAPBB - Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil
Sede: Rua Uruguaiana, 10, sala 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro (RJ) - Tel: (21) 2232-7561 e 2509-0347

Coordenação: João Gomes André
Projeto gráfico/Editoração/Fotolito/Impressão: LL Divulgação Editora Cultural Ltda
Redatores: José Adrião de Sousa, José Correia Ribeiro, Marco Aurélio Machado da Silva e Rubem de Cássia Venâncio

Com o MegaVida você tem tudo isso e um pouco mais, como o sorteio mensal de R\$ 15.000,00. Ligue 0800 704 5902 para mais informações.